

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: ALINE REZENDE DUTRA

TÍTULO: PERFIL E HISTÓRICO DE ATUAÇÃO DE JOVENS MINEIROS ENGAJADOS EM FEIRAS DE CIÊNCIAS

AUTORES: FERNANDA AIRES GUEDES FERREIRA, ALINE REZENDE DUTRA, ALINE REZENDE DUTRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: FEIRA DE CIÊNCIAS, ESTUDANTES, INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**RESUMO**

As feiras de ciências oferecem oportunidades para estudantes apresentarem suas produções científicas escolares a um público diverso daquele que compõe o ambiente de suas salas de aula. Por isso, as feiras são consideradas como espaços para culminar e potencializar os processos de aprendizagem através da investigação científica. Em Minas Gerais, este processo de iniciação científica vem crescendo de forma considerável. Diante disso, esta pesquisa teve por objetivo realizar um levantamento sobre o perfil e o histórico de atuação de jovens mineiros participantes e engajados em Feiras de Ciências. Para isso foram feitos estudos de referenciais teóricos e levantamento de dados através dos anais das duas maiores feiras de Ciências nacionais que acontecem no Brasil nos últimos cinco anos, sendo elas a MOSTRATEC (Mostra Técnica de Trabalhos) que acontece anualmente no Rio Grande do Sul e a FEBRACE (Feira Brasileira de Ciência e Engenharia) que acontece em São Paulo. Os sujeitos de investigação foram jovens, maiores de 18 anos, que já se engajaram na apresentação de trabalhos de pesquisa em Feira de Ciências. Os resultados mostraram a atuação de 359 estudantes, sendo estes 190 do sexo feminino, resultado que mostra a importância do empoderamento das mulheres para as Ciências. Esses estudantes são de diferentes lugares do estado, oriundos de 35 cidades, nas quais as mais ativas são: Belo Horizonte, Santa Rita do Sapucaí, Leopoldina e Mateus Leme. No que se refere a quantidade de trabalhos pode-se perceber a presença de todas as áreas do conhecimento, sendo as Ciências Exatas e da Terra a mais presente. Conclui-se, portanto, que as feiras de Ciências possuem influência para direcionar a cultura da Iniciação Científica nos espaços escolares da Educação Básica tornando-se um movimento pedagógico que impulsiona o ensino por investigação e motiva estudantes para as carreiras científicas e tecnológicas.